

Solidariedade com a luta em defesa da democracia e da soberania no Brasil

As consequências do golpe institucional que afastou Dilma Rousseff da Presidência do Brasil, em 2016, mostram agora de forma evidente como este fez parte do assalto do grande capital brasileiro e internacional às riquezas desse país, abrindo caminho a privatizações de grandes empresas estratégicas, ao desbaratamento de recursos naturais, à destruição de importantes conquistas laborais e sociais, a uma maior exploração do trabalho e ao empobrecimento dos trabalhadores e do povo.

É por isso que, seja qual for a avaliação que façamos dos erros cometidos durante a governação de Lula da Silva, é inquestionável que o seu julgamento sem provas – condenando-o a 12 anos de prisão e impedindo-o de ser candidato à Presidência da República – além de se tratar de uma enorme injustiça, não tem senão como objectivo permitir a continuação da política do governo golpista, com consequências terríveis para a defesa da democracia não só nesse país, mas também nos outros países, sobretudo no continente latino-americano.

E é neste contexto que a população trabalhadora do Brasil – dos operários aos camponeses sem terra, aos estudantes e intelectuais – se está a mobilizar intensamente pela defesa incondicional do direito de Lula da Silva se candidatar à Presidência da República, pois foi durante os seus governos que foram conseguidas, para a nação brasileira, conquistas sociais e laborais de extraordinária importância. Lembremos, por exemplo, como milhões de pessoas foram tiradas da fome.

Para que esta mobilização do povo brasileiro possa sair vitoriosa é ^{muito importante} ~~indispensável~~ a solidariedade internacional.

É por esta razão que o Plenário nacional de sindicatos da FENPROF, reunido em Lisboa a 2 de Fevereiro de 2018, se junta à ampla campanha de solidariedade internacional em defesa da democracia e da soberania no Brasil, reiterando aos trabalhadores, ao povo e ao movimento sindical desse país a solidariedade e o apoio na sua luta contra o golpe, em defesa dos seus direitos políticos, laborais e sociais, um rumo indissociável da candidatura de Lula da Silva às eleições presidenciais.

Joaquim Pagarete (SPGL - sócio n.º 38)